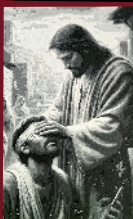


EXPOSIÇÃO

BEM-AVENTURADOS

ARTE CRISTÃ



Curadoria

Carlos Bosquê, Carlos Pina,
Isabel Araujo e Micheli Fanalli

EXPOSIÇÃO

BEM-AVENTURADOS

ARTE CRISTÃ



Curadoria

Carlos Bosquê, Carlos Pina,
Isabel Araujo e Micheli Fanalli

Realização:



SECEL
Secretaria de
Estado de Cultura,
Esporte e Lazer



Governo de
Mato
Grosso

ARTISTAS

Adaiele Almeida
Araújo campos
Albina dos Santos
Bete Gregio
Bia Pinheiro
Carlos Bosquê
Carlos Pina
Cida Silva
Danilo de Melo
Danúbia Leão
Dayana Trindade e Roberto Jorge
Dayse Ojeda
Eduardo Martins
Eliane Schaedler
Ellém Pellicciari
Elpídeo Neto
Iram Almeida
Isabel Araujo
Ita Ceramista
Luana Franco
Marina Levy
Micheli Fanalli
Paulo Lenço Vermelho
Prestes Brasil
Reinaldo D Arruda
Rimaro Soares
Rita Ximenes
Rosana Schmitt
Rosylene Pinto
Sálvio Júnior
Samara Helen
Sandra Moussalem
Traudi Hoffmann
Valdir Ricardo





“Bem-Aventurados – Arte Cristã”

No dia 24 de novembro de 2024, tivemos a honra de abrir as portas do Museu de Arte Sacra de Mato Grosso (MAS-MT) para a exposição “Bem-Aventurados – Arte Cristã”. Esta mostra especial reúne 33 artistas que recriam, por meio da arte, a história mais famosa da Bíblia: a vida de Jesus Cristo, da Anunciação à Ressurreição. O projeto, que propõe uma verdadeira jornada visual, é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso (Secel-MT), o MAS-MT, a Associação dos Produtores Culturais de Mato Grosso (Ação Cultural) e a Associação dos Artistas Plásticos de Mato Grosso (Artemat).

A exposição convida o público a refletir sobre temas como fé, redenção e a condição humana, utilizando uma linguagem artística que dialoga com as questões contemporâneas. A montagem, composta por elementos de produção coletiva, proporciona uma experiência imersiva que vai além do aspecto religioso, estimulando um olhar sensível sobre o mundo em que vivemos.

Os artistas envolvidos nesta mostra exploraram sua criatividade e inspiração, utilizando materiais reciclados como papel, plástico e outros. Esses elementos reforçam a importância da sustentabilidade e da responsabilidade social, temas urgentes que precisam estar presentes em todas as esferas da sociedade. O principal desafio enfrentado pelos artistas foi interpretar as passagens da vida de Jesus Cristo e trazê-las para a contemporaneidade, incorporando em suas criações os problemas sociais emergentes enfrentados atualmente. A mostra também alerta para os riscos de mantermos padrões de comportamento prejudiciais, sem mudanças de atitude e sem a adoção de ações sustentáveis.

Esta exposição conta com a participação de talentosos artistas: Adaiiele Almeida, Albina Oliveira, Bete Gregio, Bia Pinheiro, Carlos Bosquê, Carlos Pina, Cida Silva, Danilo de Melo, Danúbia Leão, Dayana Trindade, Roberto Jorge, Dayse Ojeda, Eduardo Martins, Eliane Schaedler, Ellém Pellicciari, Elpídeo Neto, Iram Almeida, Isabel Araújo,

Ita Ceramista, Luana Franco, Eduardo Martins, Marina Levy, Micheli Fanalli, Paulo Lenço Vermelho, Prestes Brasil, Reinaldo D'Arruda, Rimaro Soares, Rita Ximenes, Rosana Schmitt, Rosylene Pinto, Sálvio Júnior, Samara H Melo, Sandra Mussalem, Traudi Hoffmann e Valdir Ricardo.

As obras estão organizadas em salas temáticas: “O Princípio”, “Caminho, Verdade e Vida” e “O Fim e o Reinício”. Cada uma dessas salas apresenta interpretações sobre a vida de Jesus, produzidas com diferentes técnicas e olhares.

Alguns artistas optaram por traços delicados e precisos, retratando personagens e cenas já conhecidas; outros trouxeram figuras contemporâneas, ressignificando a narrativa cristã sob um olhar atual. O mais impressionante nessas obras é a capacidade dos artistas de perceber e representar sinais e significados do nosso tempo. Os trabalhos abordam desde gestos sutis de humildade no dia a dia até fenômenos sociais e políticos mais amplos, como a primeira infância, guerras, migrações, fome, tragédias ambientais, a diversidade cultural e a influência das redes sociais na formação de opiniões e ideologias. Essas questões complexas são traduzidas em imagens e frases que instigam reflexões profundas sobre a vida, comportamento e a alma humana.

A exposição contou com a curadoria dos artistas Carlos Bosquê, Carlos Pina, Isabel Araujo e Micheli Fanalli, que conseguiram reunir 33 artistas com expressões artísticas distintas, além de estimular reflexões nos criadores sobre a jornada de fé e compromisso social. Convido a todos a visitarem a exposição “Bem-Aventurados – Arte Cristã”, que é mais do que uma mostra; é um chamado ao diálogo entre arte, espiritualidade, ação coletiva e reflexão sobre os desafios do mundo contemporâneo.

Cuiabá, 15 de novembro de 2024

Viviane Lozi Rodrigues

Diretora Geral - Ação Cultural
Diretora Executiva do MAS-MT

Ficha Técnica

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, ESPORTE E LAZER DE MATO GROSSO

Secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer

David Moura

Secretária Adjunta de Administração Sistêmica

Eliane Paula da Silva

Secretário Adjunto de Cultura

Jan Moura

Superintendente de Políticas Culturais

Cynthia Matos

Superintendente de Preservação do Patrimônio Histórico e Museológico

Robinson de Carvalho Araujo

Superintendente de Desenvolvimento da Economia Criativa

Alessandra Keiko Okamura

Secretária Executiva do Conselho Estadual de Políticas Culturais

Nilma da Cunha Godoi

Assessoria de Comunicação

Graciele Leite

Maria Aparecida Rodrigues

DIRETORIA EXECUTIVA DA AÇÃO CULTURAL

Ana Graciela M. da Fonseca

Eduardo Espindola

Viviane Lozi Rodrigues

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA AÇÃO CULTURAL

Roberta de Cássia

Marianna Peres

CONSELHO CONSULTIVO MAS/MT

Viviane Lozi

Pe. Antônio Edseu da Silva

Denise Argenta

EQUIPE MAS/MT

Diretora Executiva

Viviane Lozi

Diretor administrativo

Eduardo Espindola

Ações Educativas

Francyellen Brandão - Coordenação

Gabriel Mendes - Estagiário

Gustavo Gonzalez - Estagiário

Sofia de Oliveira - Estagiária

Victoria Brasil - Estagiária

Acervo e Exposições

Marcos Gontijo - Coordenação

Pedro Asprino - Conservação

Breno Carr - Designer

EXPOSIÇÃO "BEM-AVENTURADOS - ARTE CRISTÃ"

ARTEMAT - Associação dos Artistas Plásticos do Estado de Mato Grosso

Curadoria

Carlos Bosquê

Carlos Pina

Isabel Araujo

Micheli Fanalli

Artistas

Adaiele Almeida

Albina Oliveira

Bete Gregio

Bia Pinheiro

Carlos Bosquê

Carlos Pina

Cida Silva

Danilo de Melo

Danúbia Leão

Dayana Trindade e Roberto Jorge

Dayse Ojeda

Eliane Schaedler

Ellém Pellicciari

Elpídeo Neto

Iram Almeida

Isabel Araujo

Ita Ceramista

Luana Franco

Luis Eduardo Martins

Marina Levy

Micheli Fanalli

Paulo Lengo Vermelho

Prestes Brasil

Reinaldo D'Arruda

Rimaro Soares

Rita Ximenes

Rosana Schmitt

Rosylene Pinto

Sálvio Júnior

Samara H Melo

Sandra Mussalem

Traudi Hoffmann

Valdir Ricardo

Montagem

Marcos Gontijo

Rodrigo Leite

Carlos Bosquê

Isabel Araujo

Expografia

Isabel Araujo

Identidade Visual

Breno Carr

Marcos Gontijo

Rodrigo Leite

Viviane Lozi

Consultoria de Audiodescrição

Micheli Fanalli

Voz Audiodescrição

Micheli Fanalli

Tradução em Libras

Marcos Gontijo

Transcrição em Braille

Kayenne Karoline Alves

Tradução em Inglês

Carlos Pina

Documentário

João Paulo Paes

Fotos das Obras

Marcos Gontijo

Fotos

Marcos Gontijo

Viviane Lozi

Pedro Asprino

Revisão Projeto Gráfico

Viviane Lozi

Revisão de Textos

Marcos Gontijo

Micheli Fanalli

Realização:



ISBN: 978-65-990420-7-2

ALAR DE
RTANÇA É
COLHER
SCUT



EXPOSIÇÃO “BEM-AVENTURADOS - ARTE CRISTÃ

Se perguntarmos “Quem é Jesus”, as respostas poderão ser como: “Ele é o filho de Deus”; “Foi um revolucionário que impactou o mundo”; “Um personagem bíblico”; “O Salvador” ou até “Eu não o conheço”.

A exposição BEM-AVENTURADOS - ARTE CRISTÃ é uma jornada visual que convoca o espectador a reimaginar a história de Jesus Cristo, desde a Anunciação até a Ressurreição. Se desenrola neste importante espaço histórico e cultural do patrimônio do Estado, o MUSEU DE ARTE SACRA, em parceria com a ARTEMAT – Associação dos Artistas Plásticos do Estado de Mato Grosso, oportunidade significativa que enriquece o currículo e portfólio de cada um dos artistas participantes, muitos iniciantes, mas com grande potencial e outros de longa carreira.

Reúne 33 artistas mato-grossenses num relato para além de religioso, repleto de significados que ressoam na vida cotidiana. Propõem um pensar sobre temas de fé, redenção e a condição humana, utilizando uma linguagem artística que dialoga com as questões contemporâneas, em um cenário de elementos de produção coletiva em sucata, utilizando reciclados de papel e plástico, que acentuam a urgência de uma reflexão sobre sustentabilidade e responsabilidade social.

Essas produções coletivas são alegorias simbolizando as marcas que a humanidade tem deixado na natureza e os riscos que estamos correndo a continuar sem mudanças de atitudes, e sem ações corretivas para uma vida sustentável. Essa modernidade por vezes tóxica, traz no rebote de um modelo de progresso, muitas mazelas, como o lixo de grande durabilidade, não degradável, como o plástico. Onde destinar, como reaproveitá-lo em sua longevidade, e como minimizar seu impacto no ambiente? Assim, segue a sufocar a terra, a matar rios, a invadir mares, a limitar a existência de outras vidas no planeta.

As obras exibidas em salas temáticas “O Princípio”; “Caminho, Verdade e Vida”; “O Fim e o Reinício” são de impacto e vibração incomuns no trajeto iconográfico da vida de Jesus, produzidas carinhosamente por olhares e técnicas diferenciadas de cada artista. Alguns com traços delicados, mas precisos que formam personagens e cenas já ‘conhecidas’; outros apresentam personagens do dia a dia em cenários contemporâneos.

Nas palavras do Presidente da ARTEMAT, idealizador desta exposição, professor de artes, participante como um dos curadores e artista Bosquê: “O mais bonito das obras destes artistas são suas sensibilidades em perceber os sinais e significados no tempo de hoje. São representações das pequenas observações de humildade e comportamento cotidiano aos fenômenos mais gritantes, como esses que estamos vivendo nesses tempos difíceis de guerras, migrações, fome e tragédias ambientais, e ataques virtuais que manipulam os pensamentos ideológicos, que personificam figuras como salvadoras e a outras endemoniadas, com pensamentos inclusivos ou exclusivos, rótulos e bandeiras que se colocam como espinhos na frente para segregar, diminuir, persuadir, reflexões rasas e profundas da vida e da alma”

Convidamos você a percorrer esta rica tapeçaria de expressões artísticas e a refletir sobre sua própria jornada de fé e compromisso social. "Bem-aventurados - Arte Cristã" é mais do que uma exposição; é um chamado a um diálogo profundo entre arte, espiritualidade e ação coletiva.

Curadores: Bosquê, Carlos Pina, Isabel Araujo e Micheli Fanalli



33 Vozes, Um Caminho: A Vida de Cristo pela Arte

Participar desta curadoria como presidente e associado da ARTEMAT, é uma retomada de contato na valorização da arte, a qual conheço o bellissimo trabalho da diretora geral Viviane Lozi e sua equipe, mas agora não no MAM, mas em um importante espaço histórico e cultural do patrimônio de Mato Grosso, o MUSEU DE ARTE SACRA, oportunidade significativa que enriquece o currículo e portfólio dos nossos artistas, muitos deles em estágio iniciante, mas com grande potencial, outros de longa carreira. A Exposição coletiva “BEMAVENTURADOS – Arte Cristã no Museu de Arte Sacra de Mato Grosso - MAS, apresenta nesta proposta obras de arte de 33 artistas, uma mostra de pensamentos e reflexões da arte cristã em tempos contemporâneos de pós-pandemia, crises climáticas, guerras e políticas que dividem as pessoas em pensamentos polarizados; a religião com o protagonismo cristão, o amor, a traição, o ódio, as decepções, a esperança, a dualidade barroca com o conservadorismo e o modernismo que era considerado entre guerras do século passado, como arte degenerada; artistas que conviviam com a loucura e a insanidade e nós com a inteligência artificial dominando já espaços de trabalho e de pensamentos, domínio de culturas onde o artista sente e se expressa valores essenciais de harmonia ou alarmes como reflexão, da arte Naif, expressionista, fauvista, figurativa e abstrata a arte surrealista, conceitual ou advinda da inteligência artificial.

“A arte deve ser vista como uma poderosa ferramenta de transformação individual e de desenvolvimento coletivo, por isso a proposta de convidar artistas cristãos ou que tiveram seus princípios de educação familiar pautados no cristianismo, proporciona a estes artistas pesquisarem leituras sobre a vida de Jesus e suas ações que proporcionam muito de nossa base no alicerce cultural, principalmente em um país colonizado que descoloniza de princípios como o amor, o perdão e entram em guerras e disputas territoriais de manipulação de pensamentos e atitudes que visam fortalecer empresas e com isso fazer com que muitos se tornem produtos cegos do fanatismo, sem pensamento crítico de leitura do significado dos dois lados da moeda, um de César e outro de Jesus.

A arte com a trajetória da vida de Jesus é algo significativo e inspirou a sua história vários contos e literaturas extraídas das tragédias, várias leis normativas advindas das antigas doutrinas que controlaram atitudes e

comportamentos, onde ainda hoje, apedrejar com pré-julgamentos é norma. As obras visuais se fazem verbo. Pretendem fazer entender Sua passagem do nascimento que veio das perseguições, dores e a morte, sofrimentos, milagres em obras, atitudes que nos fazem pensar que muitas delas não mudam. “Aqueles que não conseguem lembrar o passado estão condenados a repeti-lo”. A frase do filósofo George Santayana (1863 a 1952) se encaixa perfeitamente com o nosso contexto de interpretações inspiradas por 33 artistas associados da ARTEMAT - Associação dos Artistas Plásticos do Estado de Mato Grosso, cada um como um ano de Sua vida, com seus estilos e significados para os dias de hoje.

Bosquê é um artista que atua em diversas vertentes. Batizou na igreja católica com 11 anos, período que iniciou suas primeiras pinturas com tinta óleo, sua primeira pintura foi na Catedral de Rosana-SP com a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes em 1996. “Bem-aventurado”, segundo o artista, “mesmo correndo riscos de ser julgado, é sempre um desafio e um grande orgulho ser cristão e artista”.

As obras da série exibida em salas temáticas, são de impacto e vibração incomuns no trajeto iconográfico da vida de Jesus, produzidas carinhosamente por olhares e técnicas diferenciadas de cada artista. Traços delicados, alguns, mas precisos que formam personagens e cenas já conhecidas, outros dentro de personagens do dia a dia com cenários contemporâneos. “O mais bonito das obras destes artistas são suas sensibilidades para perceber os sinais e significados no tempo de hoje; são das pequenas observações de humildade e comportamento cotidiano, aos fenômenos mais gritantes, como esses que estamos vivendo nesses tempos difíceis de guerras, imigrantes, fome e tragédias ambientais, ataques virtuais manipulando os ideológicos que personificam figuras personificadas como salvadoras e a outras endemoniadas com pensamentos inclusivos ou exclusivos, rótulos e bandeiras que colocam como espinhos na frente para segregar, diminuir, persuadir, reflexões rasas e profundas da vida e da alma”, diz o artista e curador Bosquê.

Carlos Bosquê
Artista e Curador

Exposição Bem – Aventurados

Se perguntarmos a muitos “Quem é Jesus”, as respostas irão variar. As respostas poderão ser como: “Ele é o filho de Deus”, “Foi um revolucionário que impactou o mundo” até “Eu não o conheço”, etc.

Para muitos cristãos, o conhecimento sobre Jesus se dá através da Bíblia, principalmente bem evidenciados nos 4 evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João. Na realidade a vinda do Messias já era predita nas profecias mencionadas no Antigo Testamento bíblico.

Filmes diversos mostram ilustrativamente a história de Jesus. Bibliografias sobre o assunto são crescentes. Nas igrejas católicas vemos a Via Sacra nos seus vitrais. Para a exposição Bem-Aventurados, os 33 artistas de ARTEMAT foram desafiados a interpretar artisticamente a vida de Jesus dividida nas categorias “o princípio”, “caminho, verdade e vida” e “o fim e o reinício, bem distribuídas em duas salas de exposições temporárias do Museu de Arte Sacra de Mato Grosso. Cada artista interpretou livremente os temas bíblicos sobre a vida de Jesus, mas trazendo um contexto contemporâneo em formas bi e tridimensional (pinturas e esculturas). Materiais reciclados serão evidenciados na exposição como forma de trazer a sustentabilidade e a conscientização do meio-ambiente.

A expectativa é fazer com que os visitantes vejam além do Jesus comemorado na Páscoa e Natal pois Ele é hoje, ontem e eternamente (Hebreus 13:18).

Carlos Pina
Artista e Curador

Bem-aventurados - Arte Cristã

O PRINCÍPIO CAMINHO, VERDADE E VIDA O FIM E O REINÍCIO

O título dessa exposição foi definido pelos artistas que expressaram através de suas obras individuais e nas obras coletivas a história inspiradora de Jesus Cristo. As salas foram divididas em macro temas: “O princípio”; “Caminho, Verdade e Vida” e “O fim e o Reinício” e o percurso no sentido horário oferece um descortinar de sua trajetória e seus ensinamentos.

Os temas em telas de variadas dimensões foram desenvolvidos por 30 artistas, e somadas às esculturas de outros 3 artistas contam a história desde a Anunciação até a Ressurreição, num cenário repleto de elementos de arte de produção coletiva em sucata utilizando reciclados de papel e plástico, para estimular uma reflexão sobre o que cada um pode fazer por todos nós.

Essas produções coletivas são alegorias simbolizando as marcas que a humanidade tem deixado na natureza e os riscos que estamos correndo a continuar sem mudanças de atitudes, e sem ações corretivas para uma vida sustentável em nosso planeta. O plástico é dos principais ícones da vida contemporânea. Essa modernidade por vezes tóxica, traz no rebote de um modelo de progresso, muitas mazelas, como o lixo de grande durabilidade, não degradável. Não sabemos o que fazer com ele, onde destinar, como reaproveitá-lo em sua longevidade, e como minimizar seu impacto no ambiente. Assim todo esse lixo segue a sufocar a terra, a matar rios, a invadir mares, a limitar a existência das outras vidas no planeta.

Os painéis das extremidades receberam adesivos que reproduzem criações coletivas, assim como a cortina feita de rolos de papel reciclado em tamanhos variados, pintados caracterizam a paisagem ou pano de fundo, e as outras intervenções cênicas ambientam as salas de exposições temporárias do Museu de Arte Sacra de Mato Grosso, ressaltam o clima contemporâneo da narrativa pela inserção iconográfica.

A Árvore de Natal centralizada na segunda sala “Caminho, Verdade e Vida” é uma das muitas simbologias das festas natalinas, que pelo seu formato triangular, representa a Santíssima Trindade. A árvore é

elemento interativo. São oferecidos papéis com textos nas caixas sob a árvore, que o visitante pode aplicar em alguma parte dessa árvore, exteriorizando seus anseios, reflexões e expectativas.

Na última sala “O Fim e o Reinício” o visitante é convidado à meditação com “O Pai Nosso”, para em seguida acompanhar os últimos dias de vida de Jesus, pois é revivendo o Seu ciclo de vida, que cada um de nós percebe Seus ensinamentos. Junto à saída, a arte coletiva em meio ao cenário de reciclados evoca a esperança de um novo amanhã.

Isabel Araujo
Artista e Curadora

Bem-aventurados- Arte Cristã

A exposição "Bem-aventurados - Arte Cristã" é uma jornada visual que convida o espectador a reimaginar a história de Jesus Cristo, desde a anunciação até a ressurreição. Reunindo 33 artistas Mato-grossenses, esta mostra propõe uma reflexão sobre temas de fé, redenção e a condição humana, utilizando uma linguagem artística que dialoga com as questões contemporâneas.

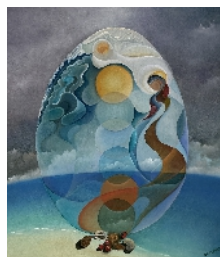
Os artistas selecionados exploram a narrativa cristã não apenas como um relato religioso, mas como um universo de significados que ressoam na vida cotidiana. Através de obras individuais e coletivas, eles reinterpretam episódios-chave da vida de Jesus Cristo.

A presença de elementos contemporâneos em algumas obras da exposição desafia o espectador a encontrar relevância nas mensagens atemporais do cristianismo em um mundo em constante mudança. As obras propõem um diálogo sobre a contribuição individual para o bem comum, incentivando a reflexão sobre como nossas ações e escolhas podem impactar a sociedade.

Um aspecto notável da exposição é o uso de materiais reciclados nas artes coletivas, como o papel e o plástico, que acentuam a urgência de uma reflexão sobre sustentabilidade e responsabilidade social. Ao transformar resíduos em arte, os artistas nos lembram que cada ato individual pode ser um passo em direção à cura do nosso planeta. Assim, a arte não apenas se torna um meio de expressão, mas também uma plataforma de conscientização e ação coletiva.

Convidamos você a percorrer esta rica tapeçaria de expressões artísticas e a refletir sobre sua própria jornada de fé e compromisso social. "Bem-aventurados - Arte Cristã" é mais do que uma exposição; é um convite a um diálogo profundo entre arte, espiritualidade e ação coletiva.

Micheli Fanalli
Artista e Curadora



Princípio

Albina dos Santos

Bete Gregio

Cida Silva

Danúbia Leão

Dayana Trindade e Roberto

Jorge

Eduardo Martins

Elpídeo Neto

Marina Levy

Rimaro Soares

Rosana Schmitt





Anunciação à Nossa Senhora

Artista: Rosana Schmitt

Data: 2024

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 70 x 60 cm

A artista representou o Anjo Gabriel comunicando à Virgem Maria sua bendita e santa missão. O momento da comunicação e da aceitação respeitosa – a interlocução entre o Anjo e a Virgem – representa o instante da concepção de um mundo novo, que Jesus Cristo irá propor à humanidade. Esse momento simboliza um portal para a vida plena, formado por energias que abrem caminho através do Espírito Santo, sendo a Virgem a conexão com a Terra e abrindo caminho para uma vida fecunda, com a água representando a espiritualidade nessa relação. Entre os símbolos mais visíveis encontrados na obra, destacam-se: o ovo, as sementes do Cerrado, o caminho de terra, a água, a auréola e as esferas para cognição.



**SCANEIE O
QR CODE**



Peregrinação a Belém

Artista: Danúbia Leão

Data: 2024

Técnica: Aquarela sobre tela

Dimensões: 39 x 29 cm

A vida que segue em espiral, em um caminho em busca de uma vida nova – neste caso, Jesus, a esperança presente em nosso DNA e no de todos os seres vivos –, é representada pela espiral, que simboliza o abrigo no ventre materno, onde a vida é gerada. Maria é representada como mãe natureza e mãe solo, refletindo a realidade de muitas mulheres que são exemplos de resiliência.



**SCANEIE O
QR CODE**



Maria Grávida Encontra Isabel

Artista: Cida Silva

Data: 2024

Técnica: Acrílica sobre tela

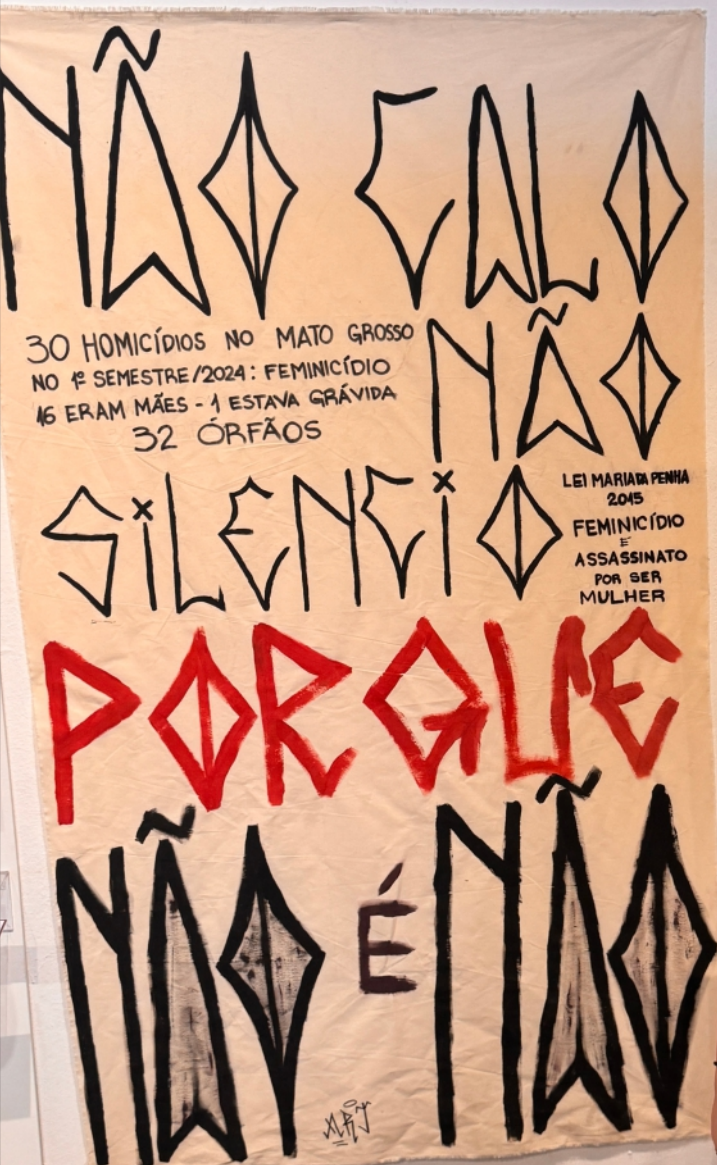
Dimensões: 60 x 40 cm

Maria, grávida, mulher forte, corajosa e prestativa, é aqui representada também como um símbolo das mulheres do nosso tempo. Sua história nos convida a refletir sobre a importância do nosso papel no mundo globalizado. Maria não considerou as dificuldades de distância e transporte para se colocar a serviço de sua prima, que, apesar da idade avançada, também estava grávida.

Nós, mulheres de hoje, de todas as raças, também enfrentamos desafios, mesmo com os avanços nos meios de comunicação e transporte que nos permitem chegar a qualquer lugar com mais rapidez. O que precisamos é tomar consciência da importância do nosso papel como mulheres no mundo. Perto ou longe, sejamos solidárias e cuidadosas umas com as outras. Assim, poderemos gerar nossos filhos, concretizar nossos projetos e sentir a alegria de semear a paz por onde



**SCANEIE O
QR CODE**



Manifesto 1

Artista: Araújo Campos

Data: 2024

Técnica: Guache sobre tecido e
Spray sobre tecido

Dimensões: 170 x 100 cm



O nascimento de Jesus

Artista: Albina dos Santos

Data: 2024

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 60x60 cm

A demonstração do amor misericordioso de Deus por cada um de nós, para a salvação de nossos pecados, manifesta-se na contemporaneidade das mais diversas formas. Uma delas está em livrar-se do egoísmo e do individualismo, saber perdoar, manter a dignidade nos pensamentos e nas ações, ser pacificador e arrepender-se dos pecados. Segundo o Evangelho de Mateus, Jesus nasceu em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes. Eis que alguns magos vieram do Oriente a Jerusalém, perguntando: "Onde está aquele que nasceu Rei dos Judeus? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". Já no Evangelho de Lucas, relata-se que Jesus nasceu em uma manjedoura, pois os viajantes haviam ocupado todos os quartos de Belém. Após o nascimento, Maria e José foram visitados apenas por pastores, que também se alegraram com o nascimento de Jesus. Eles relataram que anjos lhes apareceram e anunciaram o nascimento do Salvador.



**SCANEIE O
QR CODE**



Os Pastores

Artista: Rimaro Soares

Data: 2024

Técnica: Acrílica sobre Tela

Dimensões: 70 x 60 cm

A obra retrata os pastores e suas ovelhas. Ao fundo, uma queimada destrói toda a pastagem e simboliza a devastação que assola o Brasil. O sol, alaranjado devido à poluição completa a cena, reforçando o impacto ambiental causado pela queimada.



**SCANEIE O
QR CODE**



A Luz do Mundo

Artista: Elpídeo Neto

Data: 2024

Técnica: Madeira reciclável de tronco de árvore

Dimensões: 32 x 30 x 24 cm

A obra “A Luz do Mundo” tem um significado muito importante na vida dos cristãos, pois representa o nascimento da luz do mundo por meio de Jesus Cristo. Na Bíblia cristã, em João 8:12, está escrito: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida”.



**SCANEIE O
QR CODE**

FALAR DE
CRITICAR É
ACOLHER,
ESCUTAR ISSO
QUERER DAR.

Manifesto 2

Artista: Araújo Campos

Data: 2024

Técnica: Guache sobre tecido e
Spray sobre tecido

Dimensões: 170 x 100 cm



A jornada

Artista: Eduardo Martins

Data: 2024

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 46 x 34 cm

A jornada retrata uma passagem bíblica dos três reis magos, guiados pela estrela até o local do nascimento de Cristo. No entanto, o caminho até o destino estava repleto de perigos, representados por animais do Pantanal e pela ameaça do reino de Herodes.



**SCANEIE O
QR CODE**



A fuga para o Egito

Artista: Bete Gregio

Data: 2024

Técnica: Escultura em técnica Mista

Dimensões: Variadas



**SCANEIE O
QR CODE**

A obra é composta por quatro elementos principais: a escultura do jumento, Maria, Jesus e José. Esses personagens representam o caminho de volta à sua terra natal após a fuga do Egito. A onça, um animal que está à beira da extinção devido à expansão da criação de gado e ao desmatamento para a agricultura, é lembrada como um animal sagrado, assim como o jumentinho. O jumento, que acompanhou diversos trajetos de refúgio, simboliza a humildade. A onça, mesmo imponente, é uma das vítimas de uma leitura contraditória e humanizada de desvalorização. José é representado com uma estrutura feita de lixo, arame, papel machê e papietagem. Ele veste tecido de chita, uma tradição popular, usa chapéu de pescador ou boiadeiro e carrega um cajado feito de madeira queimada, que brota novamente como um símbolo de esperança. Maria, vestida com chita e sentada no jumento, representa a mulher forte do Estado, carregando o menino Jesus, também vestido com chita e segurando uma viola de cocho. Sob os pés, no deserto, o lixo aparece como um desafio desse grande deserto de resíduos, que contribui para ampliar ainda mais a poluição e os problemas ambientais. A obra fala da importância da família e das nações, mas questiona a falta de preocupação com o futuro dos filhos, que herdarão os resultados de um consumismo desenfreado.



Os Reis Magos e os Presentes

Artista: Marina Levy

Data: 2024

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 50x40 cm

A obra retrata o momento em que os Reis Magos visitam Jesus para presentear-lhe com itens essenciais ao seu desenvolvimento. Em uma versão contemporânea, roupas, alimentos e livros são oferecidos, simbolizando o desejo de que ele cresça saudável e intelectualmente preparado.



**SCANEIE O
QR CODE**

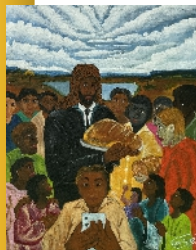
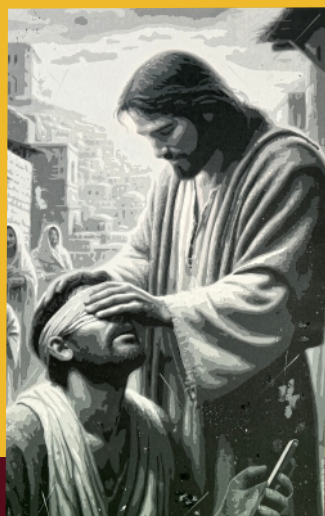
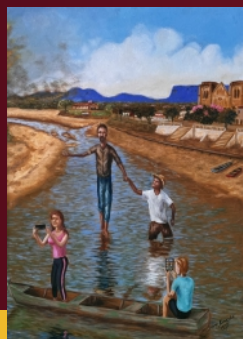


A infância de Jesus
Artista: Dayana Trindade
e Roberto Jorge
Data: 2024
Técnica: Mista
Dimensões: 90x80 cm

Esta obra, fruto da colaboração entre a artista Dayana Trindade e o artista mirim Roberto Jorge, de 8 anos, retrata a infância de Jesus, representado aqui na mesma fase de descobertas e aprendizados que Roberto vive. A obra nos transporta para o início de sua vida, quando, guiado pelo carinho e pela sabedoria de seus pais, Jesus começa a compreender o amor divino e a missão que o aguarda.



**SCANEIE O
QR CODE**



Caminho verdade vida

Bia Pinheiro
Carlos Bosquê
Carlos Pina
Danilo de Melo
Eliane Schaedler
Ellém Pellicciari
Iram Almeida
Isabel Araujo
Ita Ceramista
Prestes Brasil
Reinaldo D Arruda
Rita Ximenes
Sálvio Júnior
Samara Helen
Sandra Moussalem
Valdir Ricardo





Cristo entre os desfavorecidos

Artista: Valdir Ricardo

Data: 2024

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 76,5 x 60 cm

No contexto dos desfavorecidos, Cristo é frequentemente visto como um símbolo de esperança, solidariedade e redenção. No Novo Testamento, Jesus Cristo demonstra profunda preocupação pelos pobres, marginalizados e oprimidos. Ele ensina que o amor e a compaixão devem ser direcionados especialmente àqueles que estão em necessidade. Para os desfavorecidos, a figura de Cristo pode representar a promessa de que, apesar das adversidades, existe uma dignidade intrínseca e um valor que não é definido pelas circunstâncias materiais. Cristo é visto como alguém que se identifica com o sofrimento humano, oferecendo uma mensagem de salvação e apoio. Sua mensagem desafia as injustiças sociais, promovendo a dignidade e a igualdade. Essa visão inspira muitos a buscar justiça e a agir com misericórdia e compaixão.



**SCANEIE O
QR CODE**



Aos 12 anos entre os sábios

Artista: Carlos Bosqué

Data: 2024

Técnica: Mista

Dimensões: 80 x 60 cm

A obra propõe ao observador referências que remetem a uma figura andrógina, criada por um arquiteto ou marceneiro, que demonstra sua capacidade de revelar até o óbvio a líderes ignorantes. A figura, ainda que não seja um adulto, exemplifica, por meio de sua humildade, o amor e traça, com um dedo manchado de sangue, um destino em livros ou pergaminhos. Apesar da existência de tantas leis, estas muitas vezes culminam na execução de um míssil ou no uso de armas de poder e controle, atreladas à religião, ao fanatismo ou à soberba daqueles que não compreendem a maior mensagem: o amor, expresso no gesto de um personagem que evoca figuras inspiradas na Bíblia ou em Jesus.



**SCANEIE O
QR CODE**



O Batismo de Sananda (Cristo) por Olorum

ARTISTA: Sálvio Júnior

TÉCNICA: Óleo sobre tela

DIMENSÃO: 120 x 80 cm

A obra apresenta uma versão pela ótica do sincretismo religioso dessa importante passagem da vida de Cristo, que é o Batismo. O artista propõe um breve vislumbre do que seria o plano espiritual e físico, percebidos por meio de todas as capacidades dos nossos sentidos. SANANDA é uma figura espiritual associada à tradição da Nova Era. Seu nome, que significa “bem-aventurado” ou “aquele que é sempre feliz” em sânscrito, é frequentemente identificado como uma extensão ou manifestação de Jesus Cristo. Essa figura representa a continuidade e a expansão dos ensinamentos de Cristo, com foco na elevação espiritual e no amor universal (Instituto Sananda).



**SCANEIE O
QR CODE**



A TENTAÇÃO “DESAFIOS”

Autor: Carlos Bosquê

Dimensões da obra: 70 X 50 cm

Técnica: Acrílica sobre Tela

A obra retrata a tentação no deserto pela qual Cristo passou, enfrentando provas para testar sua fé e propósito. A releitura e interpretação da cena são feitas com técnicas fauvistas, utilizando cores vibrantes que remetem ao mundo das drogas, onde pessoas atraentes ou situações encantadoras podem surgir para testar até onde vamos com nossos desejos e necessidades emergentes, levando-nos a fazer escolhas irreversíveis. A obra também aborda a corrupção de indivíduos que perdem sua integridade e exemplaridade ao permitir que desejos mundanos prevaleçam. Da mesma forma, retrata a juventude que busca se encaixar em padrões utópicos e ilusórios das redes sociais, muitas vezes escolhendo caminhos equivocados. Amizades que ampliam o deserto de tentações podem se transformar em vícios, criando bolhas que afastam as pessoas de sua verdadeira identidade e propósito, prendendo-as em ciclos de vícios e ruína.



**SCANEIE O
QR CODE**



Quaresma

Artista: Reinaldo D Arruda

Data: 2024

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 70 x 50 cm

Esta é uma pintura com olhar contemporâneo, apreendida pela percepção sensível e inteligível do artista conforme a fé e a compreensão da quaresma católica, ou seja, não é uma mera mimese, e muito menos uma representação do sagrado, mas um sentido filosófico da essência dos desafios de Jesus Cristo no deserto da Judeia, pois segundo Merleau-Ponty (2004) o pintor tem a capacidade de apreender a verdadeira visibilidade do mundo e dos aspectos existenciais, através da sua percepção sensível e da sua experiência pictórica. Alguns teóricos da fenomenologia ontológica dizem que a pintura moderna, e quiçá a contemporânea, é concluída em contato com o público, nesse viés, a interpretação desta pintura é subjetiva, pois, a obra não é objeto, e sim sujeito pensante que se mostra ao público através do encantamento estético em busca de interlocução sensível.



**SCANEIE O
QR CODE**



Aceitação

Artista: Rita Ximenes

Data: 2024

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 100 x 80 cm

Em uma tela vibrante, o Pantanal em chamas é retratado em tons de vermelho intenso e cinza, representando de forma vívida a devastação. No centro da composição, um semeador caminha de costas, simbolizando Jesus. Sua figura é envolta por uma luz suave, que contrasta com a desolação ao seu redor. Com gestos delicados, ele lança sementes que flutuam pelo ar, espalhando-se por onde passa. À medida que as sementes tocam o solo carbonizado, folhas verdes começam a brotar, desafiando a destruição. A cena é repleta de vida emergente, com pequenos detalhes que se erguem entre as cinzas, como se a própria terra respondesse ao toque divino. O contraste entre a beleza das novas folhas e a desolação ao redor enfatiza a força da restauração. O quadro captura um momento de esperança, onde a destruição se transforma em oportunidade. A figura do semeador, embora externa para trás, simboliza a importância do passado e o potencial do futuro. A mensagem é clara: mesmo em meio ao caos, o amor e a fé podem trazer nova vida, renovando o Pantanal e reacendendo a esperança.



**SCANEIE O
QR CODE**

**Milagre ainda nos rios****Artista:** Ita Ceramista**Data:** 2024**Técnica:** Cerâmica, terracota, esmaltada e natural em gamela de madeiras**Dimensões:** Variadas

A obra é uma gamela de cerâmica feita com argila da região da margem do Rio Paraguai, contendo 17 peixes de diversas espécies, como pacus, mandis, barbados, piraputangas, entre outros. A artista ceramista ITA produziu essa diversidade de peixes inspirada por seu amor pela pesca, seu rancho e seu interesse na preservação do meio ambiente. As diversas peças refletem uma preocupação com a escassez de peixes, que aumenta a cada ano, e com as discussões sobre a pesca de cota zero. A obra também expressa uma esperança que parece distante diante de rios que secam, assoreamentos causados pelo desmatamento, e o uso de pesticidas e fertilizantes que contaminam os afluentes e rios, reduzindo a cadeia alimentar. O conjunto cerâmico representa o milagre da diversidade dos peixes, não apenas aqueles criados em tanques para fins comerciais, mas também os de diferentes formatos, pensamentos e modos de vida. A obra celebra a multiplicidade, destacando a importância de todas as espécies, e não apenas de uma dúzia selecionada.

**SCANEIE O
QR CODE**



“A escolha”

Autor: Bia Pinheiro

Data: Outubro/2024

Dimensões da obra: 150 X 70 cm

Técnica: Acrílico sobre tela
e material orgânico

Esta obra retrata o momento em que Jesus chamou os escolhidos para serem seus doze discípulos, entregando-lhes as chaves que simbolizam o poder de Cristo: o poder da cura, tanto emocional quanto física, de toda espécie de enfermidade. Ele os instruiu a sair e proclamar a mensagem de que “O Reino de Deus está próximo!”. Jesus pediu que curassem os leprosos e outros doentes, ressuscitassem os mortos e expulsassem os demônios. Além disso, disse aos discípulos que quem os recebesse, estaria recebendo a Ele próprio; e quem O recebesse, estaria recebendo também Aquele que O enviou, e seria recompensado por Deus.



**SCANEIE O
QR CODE**



Milagre Dos Peixes

Artista: Carlos Pina

Data: 2024

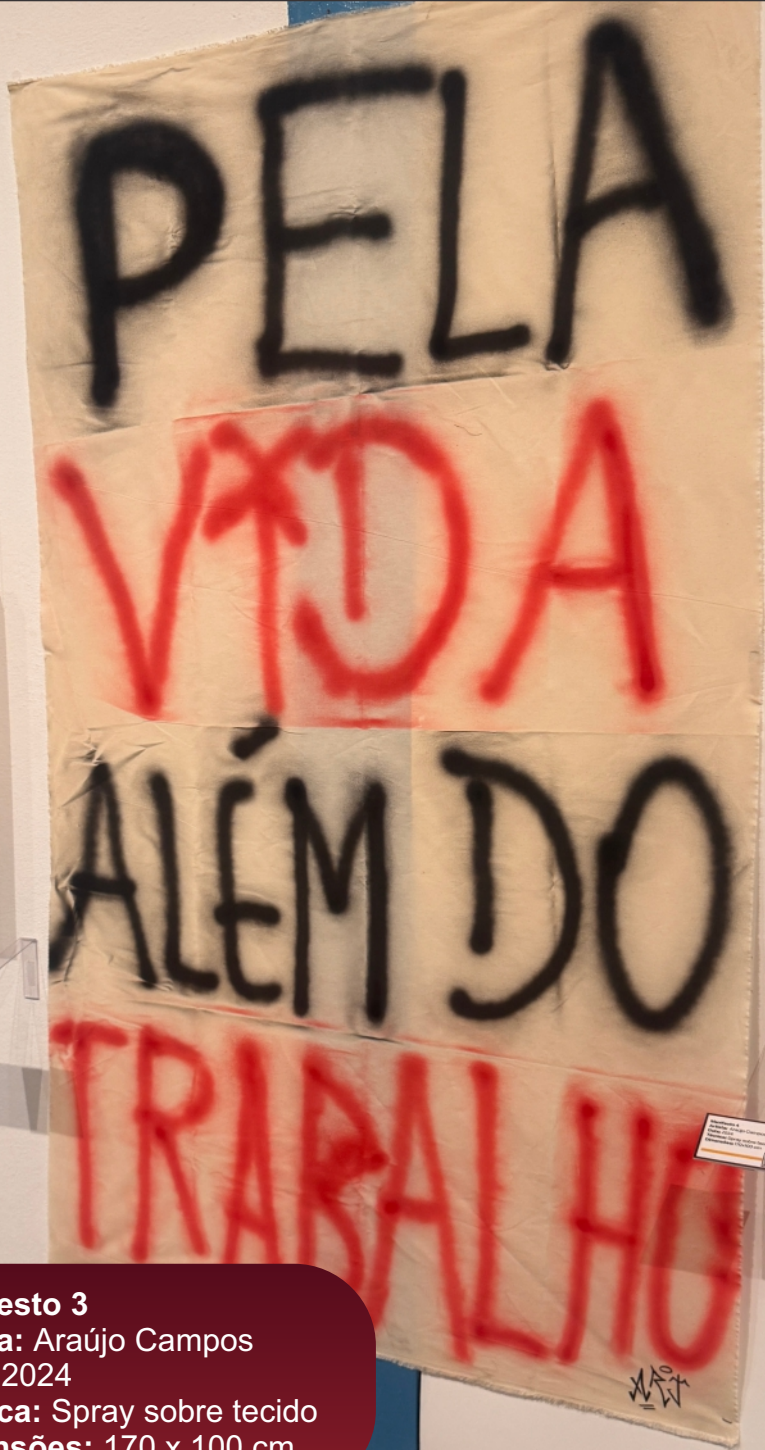
Técnica: Acrílica, caneta posca e bico de pena preta sobre tela

Dimensões: 70 x 50 cm

A obra retrata a passagem bíblica de João 21, em que Jesus aparece pela terceira vez aos discípulos, incluindo Pedro, que era pescador. Jesus pede que lancem a rede no mar Tiberíades, e eles pescam 153 grandes peixes após uma noite sem sucesso. No contexto regional, a obra Milagre dos Peixes tem como cenário o Rio Cuiabá, com a Ponte Sérgio Motta ao fundo, símbolo de modernidade. No entanto, o crescimento desordenado das cidades transformou o rio em um depósito de lixo e resíduos, causando a morte dos peixes. O Rio Cuiabá representa uma fonte natural essencial, mas a poluição causada pelo ser humano o destruiu. Na obra, Jesus, Pedro e os discípulos são retratados como pescadores e ribeirinhos do século XXI. A água do rio, inicialmente escura e poluída, torna-se pura e abundante com a presença de Jesus. Ele aparece ao centro, dividindo a cena: à direita, a morte e a degradação; à esquerda, a vida e a abundância. Ao fundo, discípulos removem resíduos, enquanto uma grande quantidade de peixes simboliza a transformação e abundância trazida por Cristo.



**SCANEIE O
QR CODE**



Manifesto 3

Artista: Araújo Campos

Data: 2024

Técnica: Spray sobre tecido

Dimensões: 170 x 100 cm



Milagre da água em vinho

Artista: Eliane Schaedler

Data: 2024

Técnica: Papel marchê, sementes e acrílico sobre tela

Dimensões: 100 x 60 cm

Pintura realizada em acrílico sobre tela, utilizando papel machê para criar relevos. A artista buscou destacar a simplicidade das formas, dando movimento à água que se transforma em vinho. Anéis unidos simbolizam os casamentos, enquanto elementos descartados e sementes marcam a presença da poluição causada pelo lixo jogado indiscriminadamente na natureza. As sementes presas à obra representam a esperança de um novo começo, protegidas pelas asas de anjos. Em relevo transparente, uma mensagem discreta é inserida: as palavras de Maria aos servos: “Façam o que Ele disser”. Por fim, inclui elementos que remetem a favos de mel, chamando a atenção para esse pequeno ser criado por Deus, que realiza milagres diários em nossas vidas, muitas vezes despercebidos aos nossos olhos.



**SCANEIE O
QR CODE**



Andando sobre as águas - Retratos da sociedade

Artista: Iram Almeida

Data: 2024

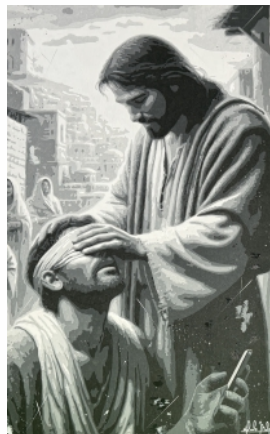
Técnica: Óleo sobre tela

Dimensões: 70 x 50 cm

“Andando sobre as águas – Retratos da Sociedade” traz uma reflexão sobre os nossos dias, em que o que é belo e sagrado já não tem a devida importância para a maioria das pessoas. Na obra, vemos em primeiro plano dois jovens em um barco que, ao invés de contemplar o milagre ao seu redor, preferem fazer uma live e selfies para suas redes sociais. O barco sem remos simboliza o mundo em que vivem, à deriva. O rio, praticamente seco, reflete a ganância humana, que desmata e incendeia as matas ciliares, destruindo as nascentes que abastecem o Pantanal. Não há pessoas nos outros planos da obra, representando a vida atual, em que muitos não têm tempo para apreciar o que os cerca, vivendo apenas entre casa e trabalho, e trabalho e casa.



**SCANEIE O
QR CODE**



"Bartimeu": A Fé que Enxerga

Artista: Danilo de Melo

Data: 2024

Dimensões: 120 x 75 cm



**SCANEIE O
QR CODE**

Nesta obra, o artista retrata um dos momentos mais poderosos do ministério de Jesus: a cura do cego Bartimeu. A cena é inspirada na passagem bíblica de Marcos 10:46-52, onde Bartimeu, sentado à beira do caminho, clama desesperadamente por misericórdia ao ouvir que Jesus de Nazaré passava por ali. Embora repreendido pela multidão, sua fé inabalável o levou a gritar ainda mais alto até que Jesus, com compaixão, parou, ouviu e restaurou sua visão. O quadro vai além de uma simples narrativa visual. Ele nos convida a refletir: o que significa enxergar verdadeiramente? Bartimeu não só recuperou a visão física, mas sua fé foi o ponto de encontro entre a cegueira e a redenção. No instante em que seus olhos se abriram, ele tomou a decisão de seguir a Cristo. Mas hoje, quando tantas distrações nos cercam, será que nós, que temos a capacidade de ver, somos capazes de fazer o mesmo? A cegueira de Bartimeu era física, a nossa muitas vezes é espiritual. Seria possível que, em nossa correria, os nossos olhos estejam abertos, mas o nosso coração ainda esteja cego? Será que temos buscado ver com a mesma fé de Bartimeu ou estamos nos perdendo nas distrações do caminho? Esta obra é um convite à introspecção. Ao nos depararmos com o olhar de Bartimeu tocado por Jesus, somos chamados a nos perguntar: se fôssemos nós, clamamos por misericórdia ou ficaríamos em silêncio? Escolheríamos seguir a Cristo com a visão restaurada ou continuaríamos cegos pelas ilusões deste mundo? Que ao contemplar esta obra, você se permita ser tocado por aquele que continua a ouvir o clamor dos corações quebrantados, mesmo em meio às multidões e ao barulho de hoje. "Que queres que Eu te faça?", ainda pergunta o Mestre. E qual será a nossa resposta?



Simplicidade da Partilha do Pão Sempre Puro

Artista: Ellém Pellicciari

Data: 2024

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 70 x 50 cm

A obra uma arte contemporânea, que retrata Jesus repartindo o pão, abordando uma mensagem atual sobre nossa alimentação saudável e a rejeição aos alimentos transgênicos, criando, assim, um diálogo entre espiritualidade e questões contemporâneas. Isso ajuda a conectar a mensagem atemporal de Jesus com os desafios atuais. Jesus está distribuindo pães feitos com ingredientes orgânicos, enfatizando a importância de escolhas saudáveis e sustentáveis. O pão pode simbolizar não apenas físico, mas também união e partilha.



**SCANEIE O
QR CODE**



O Bom Pastor

Artista: Sandra Moussalem

Data: 2024

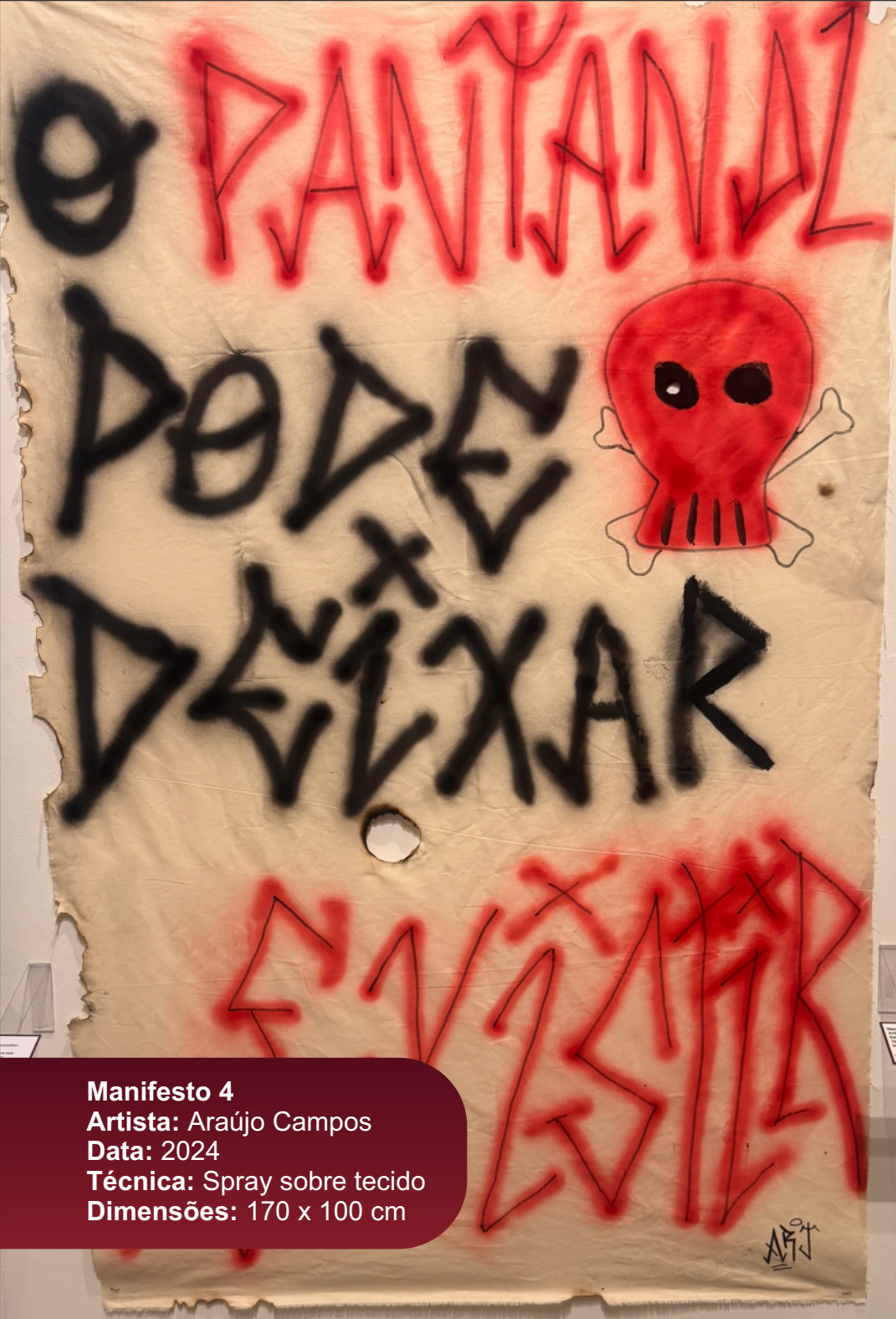
Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 80 x 60 cm



**SCANEIE O
QR CODE**

A pintura retrata a Parábola do Bom Pastor, que dá a vida por suas ovelhas, transmitindo cuidado, amor e compaixão. Jesus, o Bom Pastor, é representado com pele parda, cabelos castanho-escuros e ondulados até os ombros. Seu semblante sereno, com olhos fechados, transmite paz e conexão espiritual. Ele segura uma ovelha em tons de branco e cinza, num gesto protetor e afetuoso, simbolizando seu cuidado. A ovelha, com expressão tranquila, reflete confiança. Jesus veste uma túnica em tons de azul e branco, cores que evocam calma e espiritualidade. No canto superior direito, uma pomba branca com uma chave dourada e azul no bico voa em sua direção, representando o Espírito Santo e a salvação. No topo esquerdo, uma luz dourada ilumina a cena, enquanto o fundo em azul profundo e branco reforça a atmosfera celestial, destacando Jesus como guia e protetor. A obra nos convida à escuta atenta, ao aprendizado, compaixão e à humildade, reconhecendo que Jesus e o Espírito Santo nos guiam a verdades mais profundas. Que sejamos pastores para o povo de Deus, guiando com sabedoria e compaixão, fortalecendo nossa relação com Jesus. Que a paz do Bom Pastor esteja conosco e que Seu exemplo ilumine nosso caminho.



Manifesto 4

Artista: Araújo Campos

Data: 2024

Técnica: Spray sobre tecido

Dimensões: 170 x 100 cm



Parábola da Lâmpada

Artista: Isabel Araújo

Data: 2024

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 80 x 50 cm

A parábola da Lâmpada ou Candeia fala sobre a importância de ser uma luz para o mundo e não esconder a verdade. Ela incentiva a reflexão sobre a responsabilidade que acompanha o conhecimento e a necessidade de compartilhá-lo. Na composição gráfica, as curvas acima e abaixo do “Olho Que Tudo Vê” contrastam com as faixas radiocêntricas na parte inferior do lado esquerdo, onde se destaca a arquitetura padronizada das casas, que contrasta com a exuberância da arquitetura do lado oposto. Em seguida, vemos uma faixa de placas solares, que produzem energia, mas não alimentos. Por fim, há um caminho que leva à luz, simbolizando a possibilidade de mudança de rumo ao notar uma criança na escuridão urbana, iluminada apenas pelo brilho azul da tela de um celular. Essa imagem reforça a ideia de que cada um pode ser uma luz no mundo, guiando outros para um caminho de esperança e transformação.



**SCANEIE O
QR CODE**



Parábola das Dez Virgens

Artista: Samara Helen

Data: 2024

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 105 X 90 cm



A obra apresenta uma metáfora sobre os desafios da fé no mundo moderno, convidando o espectador a refletir sobre sua vigilância espiritual e a importância de permanecer conectado a Jesus Cristo, a Videira Verdadeira, em meio às distrações. Composta por duas telas separadas por 5 cm, simboliza o intervalo entre o tempo presente e o retorno de Cristo (1 Tessalonicenses 4:16-17). A tela superior representa o céu e o tempo vindouro, com a videira ligando o temporal ao eterno. No céu, três nomes destacam a identidade de Cristo: "Noivo", "Videira Verdadeira" e "Yeshua Hamashia". Na tela principal, uma videira robusta se eleva entre duas noivas, representando Jesus Cristo (João 15:1-7). A noiva à esquerda simboliza as 5 virgens prudentes, imersa na leitura da Bíblia, com uma lamparina acesa ao lado, representando o Espírito Santo em sua vida. Um cacho de uvas brancas e roxas simboliza o fruto do Espírito. À direita, a noiva imprudente está distraída com um dispositivo eletrônico, alheia à Videira. Sua roupa rasgada e lamparina apagada refletem a ausência do Espírito Santo, destacando a necessidade de buscar "óleo novo". A obra é uma releitura da Parábola das Dez Virgens (Mateus 25:1-13), convidando à reflexão sobre a preparação espiritual e a conexão com Cristo enquanto aguardamos Seu retorno.



A Palavra

Artista: Prestes Brasil

Data: 2024

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 160 x 70cm

O artista buscou através de estudos, expressar as palavras que Nosso Senhor Jesus Cristo nos deixou: "IHSV - In hoc Signus Vinci" (Latim) - Com este Símbolo Vencerá - Em Nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo e um só Deus Verdadeiro, Amém. Tudo passará, menos as minhas Palavras passarão. Sou o Caminho da Verdade e da Vida.



**SCANEIE O
QR CODE**





Fim e Reinício

Adaiele Almeida
Dayse Ojeda
Luana Franco
Paulo Lenço Vermelho
Micheli Fanalli
Rosylene Pinto
Traudi Hoffmann





Domingo de Ramos no Bom Despacho

Artista: Carlos Bosquê

Data: 2024

Técnica: Acrílica sobre suporte de painel de madeirite ilustrativo com Mapa de rodovias

Dimensões: 116 x 88 cm

A obra traz a reflexão: se Jesus estivesse em uma bicicleta, com roupas simples, entre extremistas ideológicos vestidos de verde e amarelo ou vermelho, Ele teria paz e valorização, ou seria apenas mais um número nas estatísticas que não valorizam vidas? A vida daqueles que estão distantes da visão tradicional, que acreditam que deveriam estar na igreja, mas também mantêm suas próprias tradições e carregam ramos de esperança, seria bem-vinda e acolhida na igreja, mesmo que mal vestidos ou de aparência humilde?



**SCANEIE O
QR CODE**



Santa Ceia de Depas

Artista: Vermelho

Data: 2024

Técnica: Xilogravura Colorida

Dimensões: 23 cm x 32 cm

Esta obra é uma xilogravura colorida e uma releitura de uma tela de Depas, David Patrício de Almeida Santos. Ele se inspirou na Santa Ceia de Da Vinci e trouxe traços mais modernos, acrescentando à figura a coroa de espinhos e dando destaque para as mãos ofertando pão e vinho. A composição é dominada por cores vibrantes, principalmente vermelho, amarelo, azul e verde, com contornos fortes e formas simplificadas que conferem um aspecto dramático e intenso à cena, ao centro, um rosto, em tons de vermelho e amarelo, representa Jesus, adornado com uma coroa de espinhos. As mãos ao redor, destacadas nas cores vermelha e amarela, sugerem gestos de oferta, remetendo simbolicamente ao pão e ao vinho. As figuras são abstraídas, com as formas dos rostos e mãos estilizadas, mantendo uma essência expressiva. A técnica de xilogravura, com suas limitações, reforça a intensidade da obra, acentuando as sombras e os contrastes entre as cores. O uso da madeira deixa marcas que acrescentam textura e profundidade, criando um efeito visual que intensifica a dramaticidade da obra.



**SCANEIE O
QR CODE**



O Monte das Oliveiras

Artista: Micheli Fanalli

Data: 2024

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensões: 90 x 60 cm



Situado a leste da Cidade Velha de Jerusalém, o Monte das Oliveiras é um local sagrado e de profundo significado para a fé cristã. Foi ali que Jesus passou momentos ensinando, orando, chorando por Jerusalém, e onde profetizou sua destruição e foi preso antes de Sua ascensão. É um lugar que reflete o amor divino pela humanidade e o projeto de salvação de Deus. Segundo Lucas 22:39-53, Jesus, angustiado, orou no Monte das Oliveiras: “Pai, se for da Tua vontade, livra-me deste cálice de amargura. Contudo, não seja feita a minha vontade, mas a Tua.” Seu sofrimento foi tão intenso que seu suor caía como gotas de sangue. Na obra, no canto superior esquerdo, uma oliveira sobre um morro remete ao Monte das Oliveiras. Em vez da Cidade Velha de Jerusalém, o canto superior direito retrata uma favela ou comunidade carente, destacando a desigualdade social no Brasil. No canto inferior esquerdo, um menino vende doces na rua, enquanto no canto inferior direito, um homem em situação de rua pede esmolas, retratando a realidade difícil de muitas pessoas. Ao centro, Jesus é representado chorando lágrimas de sangue, simbolizando Seu sofrimento no Monte das Oliveiras e também pela situação da humanidade atual, que, em meio ao egoísmo, ganância e indiferença, muitas vezes deixa os ensinamentos de Cristo de lado.



Chamas da Ambição

Artista: Adaele Almeida

Data: 2024

Técnica: Mista

Dimensões: 80 X 60 cm

Chamas da Ganância é uma obra inspirada na história de Judas Iscariotes, um dos doze apóstolos de Jesus Cristo, que por ambição entregou seu Mestre para aqueles que buscavam capturá-lo. Tendo em vista, todos os impactos ambientais que estamos enfrentando, em decorrência da falta de conscientização e respeito com o nosso meio ambiente, faz-se necessário uma abordagem sobre esta temática. A obra demonstra que a ambição e a ganância, tem ganhado força, tornando assim, o outro, algo sem tanta relevância. É notável que todos os crimes ambientais, trazem prejuízos não apenas a fauna e a flora, mas a toda a população que vive do Pantanal, e como vimos nestes últimos anos, tem se tornado cada vez mais prejudicial à todos, até mesmo para aqueles que cometeram tais crimes. Sendo assim, faz-se necessário relembrar que a natureza consegue se reerguer e sobreviver sem os seres humanos, ao contrário disso, não.



**SCANEIE O
QR CODE**



A cor do preconceito

Artista: Luana Durão Franco

Data: 2024

Técnica: Óleo sobre tela diluída
no óleo de linhaça - Surrealismo

Dimensões: 70 X 50 cm

A ideia de pensar sobre o julgamento dos romanos, nos faz pensar em não ter o julgamento discriminativo e que não haja preconceito de forma alguma. Assim foi exposto Jesus Cristo com a cor do preconceito mostrando em evidência sangrando as cores do LGBTQIAPN+.



**SCANEIE O
QR CODE**



Manifesto 5

Artista: Araújo Campos

Data: 2024

Técnica: Spray sobre tecido

Dimensões: 170 x 100 cm



Ida ao Calvário

Artista: Traudi Hoffmann

Data: 2024

Técnica: Acrílico sobre tela e material orgânico e folhas de ouro

Dimensões: 60 x 40 cm

Esta pintura simboliza a ida de Jesus Cristo ao Calvário. O fundo da tela exibe uma mescla vibrante de cores — azul, amarelo, rosa, vermelho, branco, marrom e verde — que representa as vibrações e energias da humanidade, tanto boas quanto ruins. A composição apresenta diferentes caminhos e espaços, evocando o ambiente da via sacra.



**SCANEIE O
QR CODE**



Hashtag (#) A Crucificação

Artista: Rosylene Pinto

Data: 2024

Técnica: acrílico sobre tela

Dimensões: 60 x 50 cm

A obra “Hashtag (#) A Crucificação” busca trazer uma reflexão: se a crucificação de Jesus Cristo acontecesse nos dias de hoje, com a tecnologia móvel e a internet, a cena seria muito diferente da descrita nos relatos antigos? Apesar da gravidade da cena, muitos poderiam reagir com indiferença ou apatia. Em um mundo onde as tragédias são noticiadas diariamente, a constante exposição e notícias chocantes podem levar algumas pessoas à insensibilidade ou saturação emocional. O comportamento das pessoas diante da crucificação de Jesus nos dias de hoje seria amplamente influenciado por seus contextos culturais, religiosos e políticos? O mundo moderno, com sua tecnologia, redes sociais e complexidade global, tornaria a crucificação um fenômeno com repercussões multifacetadas, provocando desde profunda reflexão espiritual até polarização, ativismo e indiferença? Deixo aqui esta reflexão, e você, como agiria diante da crucificação de Jesus nos dias de hoje?



**SCANEIE O
QR CODE**



A Ressurreição

Artista: Dayse Ojeda
(Ateliê Anchieta)

Data: 2024

Técnica: Pintura realista em
OST e aerografia

Dimensões: 100 X 80 cm

Nesta pintura, Jesus Cristo está representado em sua ressurreição, emergindo da tumba com uma expressão de serenidade. Ele tem cabelos castanhos e barba espessa, pele em tom claro e está parcialmente coberto por um manto branco que envolve seu corpo, irradiando uma aura de luz e espiritualidade. Suas mãos estão abertas, mostrando as marcas dos cravos, símbolo de seu sacrifício e amor pela humanidade. A luz em torno de Jesus é intensa, formando raios brilhantes ao seu redor em vários tons de branco, amarelo, bege e cinza, criando uma atmosfera celestial.



**SCANEIE O
QR CODE**



Manifesto 6

Artista: Araújo Campos

Data: 2024

Técnica: Spray sobre tecido

Dimensões: 220x100 cm

Realização:



SECEL
Secretaria de
Estado de Cultura,
Esporte e Lazer



Governo de
Mato
Grosso

ISBN: 978-65-990420-7-2